

A SAÚDE COMO PROCESSO SUBJETIVO: UM ESTUDO DE CASO

Prof. Dra. Valéria D. Mori
Uniceub- Brasília – DF - Brasil

O tema da saúde tem sido relevante para diferentes reflexões além de uma visão centrada no hospital ou no adoecimento em si, mas configurando-se como um processo que nos permite refletir sobre o social e o individual na sua constituição numa visão sistêmica e processual. Nesse sentido, a discussão sobre saúde a partir da teoria da subjetividade desenvolvida por González Rey, baseada no enfoque histórico-cultural, privilegia uma visão que integra os aspectos sociais e individuais, assim como recupera a pessoa na condição de sujeito nos processos de saúde e doença. O objetivo do presente trabalho é discutir as formas diferenciadas e diversas em que os aspectos da subjetividade individual e social têm impacto nos processos de sentido de uma pessoa com hipertensão. A produção de sentidos subjetivos nos processos de saúde e doença nos permite refletir sobre as diferentes configurações da subjetividade social; assim como, refletir sobre a promoção de saúde como um dos aspectos da subjetividade social. O processo de investigação nesta pesquisa está orientado por metodologia qualitativa que nos permite visualizar o problema a partir de perspectiva construtivo-interpretativa centrada no diálogo como momento de produção de conhecimento.